

Moreira Salles diz que país voltará a crescer a 5%

São Paulo — Isaías Feitosa

São Paulo — O presidente do Conselho de Administração do Unibanco, Walther Moreira Salles, previu, ontem, que a economia brasileira voltará a crescer, a médio prazo, a níveis de 5% ao ano, como reflexo da evolução das economias americana e européia.

Moreira Salles abriu oficialmente o seminário Alternativas de Reestruturação Econômica Mundial, promovido pelo Unibanco, em conjunto com a Sul-América Seguros. Antes do início do Seminário, ele conversou com a presidente do Conselho de Administração da Sul-América, Beatriz Larragoiti, que também se declarou otimista com “uma recuperação a médio prazo da economia nacional”.

RECUPERAÇÃO

Moreira Salles acredita que, a médio prazo, o Brasil estará exportando o dobro deste ano. E ressaltou: “Desta maneira, estaremos resolvendo em definitivo a questão da dívida externa”.

Durante o seminário, o Embaixador Moreira Salles afirmou: “devemos olhar com otimismo o mundo pós-crise”, lembrando que, no momento, “o problema do Brasil a exigir uma solução mais imediata é o da dívida externa”.

O empresário disse que o assistente para Assuntos Econômicos Internacionais do Presidente Ronald Reagan, Norman Bailey, “foi injusto com o FMI”, pois este “prestou uma série de serviços aos diversos países que são seus cotistas, entre eles o Brasil”.

— O FMI não fez mais, porque não tem recursos para isso. Ele precisaria de 10 a 15 vezes mais do que tem para fomentar o comércio internacional — afirmou o Embaixador Walther Moreira Salles.



Simonsen (E), Beatriz Larragoiti, Moreira Salles, Pratini de Moraes e Bailey